

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

*05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

POLÍTICAS PÚBLICAS HABITACIONAIS NO BRASIL E O DÉFICIT DA MORADIA

Valéria da Silva Pereira¹, Francisca Laudeci Martins de Souza², Ane Caroline Rodrigues Leite³, Antonia Gisleide Alves da Silva⁴

Resumo: Do Banco Nacional de Habitação ao Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), tem-se assistido políticas com foco no setor e à redução de um assombroso déficit, que aliás, persiste ainda hoje nas entranhas brasileira. O Brasil é hoje assolado por um déficit habitacional que já supera casa dos seis milhões de pessoas por moradia. Muito embora o PMCMV tenha se mostrado o mais ativo atualmente no enfrentamento deste problema, os dados não apontaram ainda esse impactante efeito do programa, o que leva a se especular o seguinte: sobre qual o reflexo das políticas públicas habitacionais face o déficit de moradia no Brasil. Para tanto, utilizou-se de um modelo de pesquisa, à priori, exploratória, sustentada a partir de dados secundários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2015. Os dados demonstraram que, só na categoria do ônus excessivo com aluguel, em termos absolutos são quase 3,2 milhões de unidades de déficit, o que representa, em termos relativos 51,54%, ou seja, mais da metade do déficit por moradia se dá por causa do ônus excessivo com aluguel.

Palavras- chaves: Déficit habitacional. Políticas habitacionais. PMCMV.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: valeriaecon13@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: laudecimartins@yahoo.com.br

³ Universidade Federal do Cariri, email: carol.ane@live.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: allvestec02@gmail.com